

APITO CURITIBANO

MOÇÃO DE REPÚDIO AOS CORTES ORÇAMENTÁRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL

Nós, 45 funcionários do Banco Central do Brasil em Curitiba, reunidos em Assembleia Geral Extraordinária no dia 04/09/2013, após informações, ponderações e discussões sobre o assunto em tela (avaliação dos cortes orçamentários) formalizamos o nosso mais veemente REPÚDIO a mais uma atitude arbitrária do Governo Federal sobre nossa Instituição.

Nosso Ministro Presidente do Banco Central do Brasil, numa demonstração de fraqueza ao aceitar um corte dessa magnitude (70% do orçamento do 3º quadrimestre) colocou em risco TODAS as operações do BC. Isso demonstra irracionalidade, e é perigoso para o perfeito cumprimento das responsabilidades do BC.

Em tais cortes parece não terem sido levadas em conta as funções constitucionais do BC, órgão que mais influencia, colabora e traz resultados para o Estado brasileiro. Essa medida demonstra mais uma vez a necessidade da Independência do BC.

Ao aceitar, precipitadamente, as imposições do Governo de plantão a Diretoria do BC errou na escolha das atividades a serem reduzidas e também na forma autoritária e obscura ao implementá-las. Esta aceitação, inclusive, nos deixa temerosos quanto ao cumprimento do acordo salarial.

Cortes já implementados mostram total descaso para a perfeita execução de tarefas a nós atribuídas. A demissão de menores aprendizes e estagiários nos descola do grito das ruas por educação e empregos.

A Diretoria do BC não apresenta a amplitude dos cortes em outros órgãos do Governo, se é que ocorrem. Não se tem notícias de medidas semelhantes. Mais uma vez o BC é o bode expiatório de uma situação com a qual ele não colaborou. Não temos notícias de não cumprimento de metas, desvio de recursos, superfaturamento, etc. envolvendo o BC. Portanto, não deve ser ele o primeiro a corrigir rumos.

Como cidadãos, funcionários concursados, temos a sensibilidade para entender as dificuldades do País. Somos responsáveis e trabalhamos duramente para superá-las. Não negamos a nossa participação. O que não aceitamos pacificamente e nos ver e a nossa Instituição vítimas de uma política desastrada com a qual não participamos.

Por isso nosso REPÚDIO AOS CORTES ORÇAMENTÁRIOS!

SINAL - CURITIBA